

GAEJÚRI

HOMEM É CONDENADO A 19 ANOS POR MATAR ATUAL DA EX POR CIÚMES EM BRASNORTE

O CRIME ocorreu em dezembro de 2024 e foi motivado por ciúmes

ASSESSORIA

O Tribunal do Júri da comarca de Brasnorte acolheu integralmente os pedidos do Ministério Público de Mato Grosso (MPMT) e condenou na última segunda-feira, 3, Ronildo José dos Santos a 19 anos e 3 meses de reclusão, em regime inicialmente fechado, pelo homicídio qualificado de Altair Batista Ramos. O crime ocorreu em dezembro de 2024 e foi motivado por ciúmes.

A acusação foi sustentada pelos promotores de Justiça Fabison Miranda Cardoso, coordenador Grupo de Atuação Especial no Tribunal do Júri (GAEJúri), e Eduardo Antônio Ferreira Zaque. O Conselho de Sentença reconheceu as qualificadoras de motivo fútil e meio cruel, conforme previsto no artigo 121, §2º, incisos II e III, do Código Penal.

De acordo com a denún-



FOTO: DIVULGAÇÃO

CONDENADO A 19 ANOS E 3 MESES DE RECLUSÃO

cia, o réu não aceitava o fim do relacionamento com sua ex-companheira, com quem conviveu por 16 anos. Em 8 de dezembro de 2024, após descobrir que ela manti-

mento com a vítima, Ronildo foi até a residência de Altair e o atacou com 13 golpes de faca, resultando em sua morte.

“Trata-se de um crime motivado por ciúmes, um sentimento fútil que jamais

pode justificar a perda de uma vida. A crueldade com que a vítima foi assassinada demonstra a periculosidade do réu”, destacou o coordenador do GAEJúri.

Durante o julgamento, o depoimento da ex-compa-

nheira foi considerado impactante. Ela relatou que, dez meses antes da separação, foi agredida por Ronildo, sofrendo um corte na cabeça, mas não registrou boletim de ocorrência por medo, alegando na época que havia caído. Em outro episódio, em dezembro de 2023, o réu invadiu sua casa armado com uma faca, sendo contido pela Polícia Militar.

No dia do crime, a mulher conversou com o acusado por telefone por cerca de 30 minutos. Horas depois, recebeu mensagens de Ronildo, sendo que uma delas dizia: “Já sei quem é seu namorado”. Em seguida, ele se dirigiu à casa da vítima e cometeu o homicídio.

“O Tribunal do Júri reafirmou o valor da vida e a intolerância da sociedade com crimes passionais. Essa decisão fortalece a confiança da população na Justiça”, pontuou o promotor de Justiça Eduardo Antônio Ferreira Zaque.

JOÃO ANTÔNIO CASTRO MENDES

Ciclista de 54 anos atropelado por moto de alta cilindrada em Tangará morre após 16 dias no hospital

O ACIDENTE DE TRÂNSITO aconteceu no dia 17 de outubro, no bairro Tarumã

PLANTÃO TGA

Um homem identificado como João Antônio Castro Mendes, de 54 anos, morreu em um hospital particular de Cuiabá, onde estava internado desde o dia 22 de outubro.

João Antônio havia sofrido um grave acidente de trânsito no dia 17 de outubro, em Tangará da Serra. Ele estava de bicicleta, a caminho do trabalho, quando foi atingido violentamente por uma motocicleta de alta cilindrada no cruzamento das ruas 18 e 23-A, na Cohab Tarumã.

A colisão foi muito forte, e segundo testemunhas, havia muito sangue no local.

“

A VÍTIMA SOFREU TRAUMATISMO CRANIANO GRAVE E FOI SOCORRIDA EM ESTADO CRÍTICO

A vítima sofreu traumatismo craniano grave e foi socorrida em estado crítico por uma equipe Alfa do Serviço de Atendimento Móvel de Ur-



FOTO: DIVULGAÇÃO

gência (Samu), que realizou os primeiros atendimentos e o encaminhou à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Tangará da Serra.

Devido à gravidade dos ferimentos, João Antônio foi transferido para um hospital particular em Cuiabá, onde permaneceu internado por cerca de 10 dias, mas não resistiu e teve a morte confirmada por volta das 16h de sábado, 1 de novembro.

No momento do acidente, ele não portava documentos pessoais, o que dificultou sua identificação nos primeiros dias após o ocorrido.

A Polícia Judiciária Civil segue investigando as circunstâncias do atropelamento.